

LETRAS RAMISTAS E VARIAÇÃO VOCÁLICA NO SÉCULO XVIII

Paula Held Lombardi*

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo o estudo de algumas ocorrências gráficas de letras ramistas e de variação vocálica no século XVIII. Analisa os dados e aponta para critérios que oscilam entre influência da oralidade, da etimologia e da pseudo-etimologia na grafia da época.

Palavras-chave: filologia, crítica textual, lingüística histórica, letras ramistas.

1. INTRODUÇÃO

Os documentos analisados neste trabalho são todos do século XVIII, razão pela qual, segundo Coutinho (1973, p. 71), participam da escrita do período chamado pseudo-etimológico. Tal escrita é influenciada pelo latim e pelo grego, ao tempo do Humanismo e do Renascimento, quando se retomava ativamente a leitura dos autores clássicos greco-latinos. Assim, observa-se o emprego assíduo de <ch>, <ph>, <rh>, <th> e <y>, fundamentado na etimologia. São frequentes também os grupos consonantais <ct>, <gm>, <gn>, <mn>, <mpt>, <pt> e as consoantes dobradas <cc>, <ll>, <mm>, <tt>, para mencionar apenas algumas marcas do período. Se a etimologia atua com precisão, não deixa ainda assim de gerar distorções. Uma possível explicação para eventuais distorções

* Bolsista de Iniciação Científica (FAPESP).

pode encontrar fundamento nas marcas de oralidade conhecidas no período fonético anterior.

Este trabalho limita-se a identificar e analisar ocorrências de letras ramistas e de vogais cuja variação se explique ou por sua origem greco-latina, ou por sua pseudo-etimologia ou por marca de língua falada. Apresenta-se o fenômeno identificado, sua ocorrência em manuscrito, seguido da lição, terminando com breve análise. À conclusão, apontam-se possíveis critérios que teriam orientado a grafia das letras estudadas em documentos do século XVIII.

2. LETRAS RAMISTAS

Informa Viana (1904, p. 85) que <i> e <u> bem como <j> e <v> não eram mais do que variantes gráficas. O <i> e o <u> seguidos de uma vogal, em começo de sílaba, equivalem a <j> e <v>, respectivamente, assumindo valor consonantal. São as letras ramistas, assim designadas pelo nome de quem as distinguiu: Petrus Ramus, forma latinizada de Pierre de la Ramée (1515-1572).

- j>i: Iunta

Fragmento 1: Consulta de 1740-11-01

Officiaes da Camara da Villa de Bom Jezuz
do Cuyabá esse conforma o mesmo Concelho
com o asento da Iunta, que se fez na mesma

offeçiaes da Camara da Villa de Bom Jezuz do Cuyabá, esse conforma o mesmo Concelho com o asento da Iunta, que se fez na mesma

- j>i: Jndios

Fragmento 2: Regimento de 1744-06-07

3º Sendovos necessario para averiguação e beneficio das ditas Minnas, va lendovos dos Jndios que há nas ditas capitannias, que não estão domestica- dos, dareis conta ao Governador geral, e seguireis nisso, as ordens, que elle vos der

3º Sendovos necessario para averiguação e beneficio das ditas Minnas, va lendovos dos Jndios que há nas ditas capitannias, que não estão domestica- dos, dareis conta ao Governador geral, e seguireis nisso, as ordens, que elle vos der,

- v>u: diuversa, áuiaõ, leuado

Fragmento 3: Consulta de 1739-08-26

que mal por ser lingoa algum tanto diuversa, que o ditto cací= que disera, que os Castelhanos lhe áuiaõ ditto se deixar

que mal por ser lingoa algum tanto diuversa, que o ditto cací= que disera, que os Castelhanos lhe áuiaõ ditto se deixar

Fragmento 4: Carta de 1745-08-05

Concelho Vitram. e se passou por duas vias. Theodoro de Abreu Bernardes

Concelho Vitramarino, e se passou por duas vias. Theodoro de Abreu Bernardes

A distinção entre <i> e <j> e entre <u> e <v> com seus respectivos valores <i> e <u> vocálicos e <j> e <v> consonantais só vem a ser norma no século XX, desfazendo-se lentamente o uso antigo.

3. VOGAIS

Percebe-se a variação vocálica por diversos motivos como, por exemplo, a influência da oralidade, a etimologia e a pseudo-etimologia cujas variações mais frequentes são:

- o > u: emulmentos

metem *emulmentos* lhe mandase pasar Prouizaõ por hua via para continuar nella; eatendendo asua *capasidade* eaopvoar

O étimo latino da palavra “emolumento” é *emolumentum*, de *emolre*: moer bem, pulverizar, havendo já no século XV a ocorrência *humurimento*. Pode-se dizer que essa forma e esta outra *emulmentos* carregam marca de língua oral, em que é comum o alçamento da vogal <o> por harmonização vocálica com o <u> da sílaba seguinte.

Fragmento 5: Carta de 1743-06-19

- u > o: comonicação

Fragmento 6: Consulta de 1740-11-01

se pellos meyo posiveis, e ainda pessa sua total destruição a *comonicação* com os Castelhanoz

Na palavra “comonicação”, do latim, *communicatione*, observa-se o mesmo fenômeno, mediante a harmonização vocálica que provoca o abaixamento da vogal <u> para a vogal <o>.

- i > e: meudas, creação, offeçiaes, maez, defficultdade, dereito.

Fragmento 7: Consulta de 1739-08-26

dittas quinze pessoas *meudas* acharam ser hunz Machados de Feitio de Cunhas, de comprimento de hum palmo, mas

A forma *meudas*, de étimo *minûtus*, a, um, do latim, é encontrada com abaixamento i > e, síncope da consoante intervocálica <n> e sonorização t > d. Segundo informa Cunha *apud* Houaiss (2001), há registro dessa ocorrência já em 1269.

Fragmento 8: Consulta de 1740-11-10

creação das novas Intendências, certa em cada num'anno no que se paga aos *Offeçiaes* dellas, que importa *maez*

As duas primeiras formas indicam outra oposição em relação aos étimos: *creatione* e *officiale*. “Creação” faz o alçamento e > i, e “Offeçiaes” faz dois abaixamentos i > e. “Maez” não respeita o étimo latino *magis*, grafando <e>, o que provoca, na descrição de Leão (1864:138), os hiatos <ae>, <eo> e <ao>, por oposição aos ditongos <ai>, <eu> e <au>.

Fragmento 9: Ofício de 1770-03-27

alem da navegaçõ dos Rios, que está mais facilitada; este Caminho que hade atavessartaõ dilatado Sertão, e por taõ avultado numero de legoas tem grandissimas defficultades, mas com ofavor de Deos nada receyo; já fis primeira, esse.

alem da navegação dos rios, que está mais facilitada; este caminho que hade atravessação dilatada sertão, e por tão avultado número de legoas tem grandissimas dificuldades, mas com o favor de Deus nada receyo; já fis primeira, esse.

A primeira ocorrência dessa forma, com a dissimilação, provocando o abaixamento i > e, segundo informa Cunha apud Houaiss (2201), é do século XIV, mas persiste até o século XV, provavelmente influenciado pela oralidade, pois a via culta do latim é: *difficultate*. Como se vê, a forma vai além do XV neste documento do XVIII.

Fragmento 10: Ofício de 1771-09-04

Haõ de ver que aquella Praça lhetira todo o *dereito* que elles pertendem conservar no nosso Camapuaã des= tricto de Xeres, eatodas as Campanhas da Vacaria

Haõ de ver que aquella praça lhetira todo o *dereito* que elles pretendem conservar no nosso Camapuaã des= tricto de Xeres, eatodas as Campanhas da Vacaria

A palavra *dereito* de étimo latino, *directu*, resulta de abaixamento i > e. Houaiss (2001) data de 1292 o primeiro registro dessa palavra com a forma *dereyto*.

▪ e > i: semelhantes, antecessoris, imdiatamente, Conigos.

Fragmento 11: Consulta de 1739-08-26

caõ com Aldeyas de Espanha, eas Tipoyas Sam *simi*= lhantes as que se costumaõ fazer nesta Comarca pera as Indias

caõ com Aldeyas de Espanha, eas Tipoyas Sam *simi*= lhantes as que se costumaõ fazer nesta Comarca pera as Indias

Fragmento 12: Consulta de 1740-11-10

no expõem a Vossa Magestade, por este Conselho, que em actençaõ ãs repetidas Representaçõens, que a Vossa Magestade fizeraõ seuz antecessoris a Respeito das poucas Rendas daquella Provedoria

no expõem a Vossa Magestade, por este Conselho, que em actençaõ ãs repetidas Representaçõens, que a Vossa Magestade fizeraõ seuz antecessoris a Respeito das poucas Rendas daquella Provedoria

Fragmento 13: Consulta de 1741-01-23

da Receita da Intendencia, imdiatam. faça por em Liberdade ao ditoseu marido, restituindose lhetudo

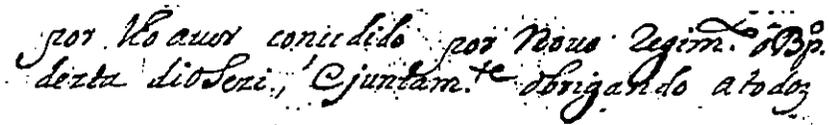
da receita da Intendencia, imdiatamente faça por em Liberdade ao ditoseu marido, restituindose lhetudo

Fragmento 14: Carta de 1749-03-27

cicioz Eccleziasticos, q. sefazem na Cathedral deles são administradoz peloz Conigos e Dignidados

cicioz Eccleziasticos, que sefazem na Cathedral deles são administradoz peloz Conigos e Dignidados

Fragmento 15: Carta de 1743-06-20

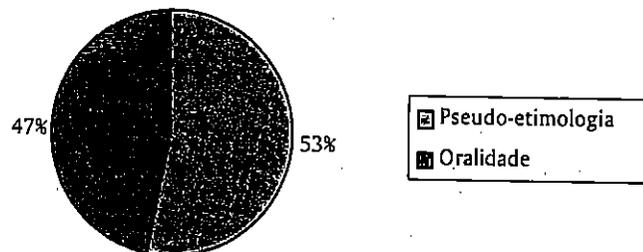


por lho auer concedido por nouo Regimento ô Bispo
dezta diosezi, e juntamente obrigando a todoz

Similhantes, antecessoris, imidiatamente e Conigos, de étimos latinos: *similiare*; *antecessor, is*; *in+mediatus, a, um*; *canonicus, i* apresentam a mesma variação vocálica e>i, por abaixamento. Já “diocezi” faz a variação oposta e>i, embora seu étimo grego *dióikesis* e a via latina, *diocçsis, is* confirmem ambas o <i> final, sendo pouco provável que esse abaixamento se deva à etimologia, via acusativo singular.

4. CONCLUSÃO

Enfim, podemos exemplificar, com a distribuição gráfica a seguir, as principais causas que influenciaram a escrita dos documentos em questão. A maioria dos vocábulos apresenta o pseudo-etimologismo: *lunta*, *Jndios*, *diuersa*, *áuiãõ*, *leuado*, *Vltramarino*, *comonicação*, *creação*, *offeçiaes*, *maez*, como principal responsável pela alteração da escrita. Por outro lado, *emulumentos*, *meudas*, *defficuldades*, *dereito*, *similhantes*, *anteçessoris*, *imidiatamente*, *conigos*, *diocezi*, como se pôde demonstrar, são formas marcadas pela oralidade.



Observa-se que as formas escritas no século XVIII continuam sendo empregadas atualmente no Português não-padrão, correspondendo no Português padrão às formas normatizadas para a modalidade escrita.

BIBLIOGRAFIA

- COUTINHO, I. L. *Pontos de gramática histórica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1973.
- HOUAISS, A. et alii. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- LEÃO, D. N. *Origem e orthographia da lingua portugueza*. Lisboa: Typographia do Panorama, 1864.
- VIANA, A. R. G.. *Ortografia nacional*. Lisboa: Viuva Tavares Cardoso, 1904.

ABSTRACT: This work intends to study some graphological occurrences of Ramistic letters and some vowel variations in century XVIII. It analyzes the data and points out the criteria that oscillate between the influence of the orality, the ethimology and the pseudo-ethimology in the graphological issue of that time.

Keywords: philology, textual criticism, historical linguistics, Ramistics letters.